

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 2024

PR-113/2024

Excelentíssima Senhora Governadora FÁTIMA BEZERRA
Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Natal, RN

Senhora Governadora,

A Educação, a Ciência, a Tecnologia e a Inovação no Brasil têm grande apreço por sua atuação, marcada por constante dedicação e comprometimento com essas áreas no cenário nacional. Hoje, como Presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), dirijo-me a Vossa Excelência para abordar a situação da Fundação de Amparo e Promoção à Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte (FAPERN).

Em especial, recordo-me, do apoio decisivo que a senhora nos ofereceu durante seus mandatos como Deputada Federal e Senadora da República. Seu comprometimento foi fundamental para a aprovação da Emenda Constitucional nº 85, de 2015 (EC 85/2015), e da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, que modernizaram e fortaleceram o marco legal das atividades de ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Entre muitas outras conquistas, seu papel foi também crucial na promulgação da Lei Federal nº 11.794/08 (Lei Arouca), que regulamentou o uso científico de animais, e na Lei Federal nº 13.123, de 2015, que trata do acesso ao patrimônio genético e à proteção do conhecimento tradicional associado, além de estabelecer a repartição de benefícios para a conservação e uso sustentável da biodiversidade. Não posso deixar de mencionar a Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE). Durante esse período, tive a honra de presidir a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Recentemente, em outubro de 2023, tive a honra de ser agraciada com o título e o diploma de Doutora Honoris Causa, entregue por Vossa Excelência, na qualidade de governadora do Rio Grande do Norte e chanceler da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), juntamente com a reitora Círcia Raquel Maia Leita.

Assim, é com imensa satisfação que a cumprimento e relembro os momentos de intensa colaboração que compartilhamos. Contudo, venho agora me dirigir a Vossa Excelência para expressar a profunda preocupação da comunidade científica em relação ao insuficiente financiamento da pesquisa no Rio Grande do Norte, gerido pela FAPERN. Embora o Estado tenha um potencial significativo e resultados expressivos comprovados nos indicadores de produção científica, tecnológica e na formação de recursos humanos, a escassez de recursos é preocupante. O Rio Grande do Norte é um dos poucos estados — apenas cinco — que ainda não conta com uma dotação orçamentária constitucional destinada à sua Fundação de Amparo à Pesquisa (FAP). Em 2022, o orçamento da



FAPERN representou apenas 0,1% do total de investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação realizados por todas as FAPs, enquanto o Estado, com 1,6% da população brasileira, formou 2,1% dos doutores no mesmo período.

Esses dados demonstram claramente o vasto potencial e a infraestrutura já estabelecida no Estado. No entanto, a insuficiência de recursos destinados às instituições de pesquisa, inovação e formação de profissionais, na visão da ABC, representa uma perda significativa, comprometendo o desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico do Rio Grande do Norte.

Dada sua compreensão de que a ciência progride por meio da educação, a ABC solicita, com base em seu histórico exemplar de defesa dessas causas, que se empenhe em garantir que a FAPERN receba os recursos necessários para realizar os investimentos essenciais ao progresso científico e ao desenvolvimento do Estado.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Helena B. Nader
Presidente
Academia Brasileira de Ciências

Doutora Honoris Causa da UERN
Doutora Honoris Causa da UFRN